

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO**

Subprefeitura Jabaquara

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Nílcio Regueira Dias

.

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
DM	Delegacia de Defesa da Mulher
EE	Escola Estadual
EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
OGP	Open Government Partnership
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OUCAE	Operação Urbana Consorciada Água Espraiada
PA	Perímetro de Ação
PAI	Perímetro de Ação Integrada
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMH	Plano Municipal de Habitação
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo

PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde

SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
USP	Universidade de São Paulo
ZC	Zona Centralidade
ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	20
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	21
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	36
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	47
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	59
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	65
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	67
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Jabaquara.	70
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	75
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Jabaquara.	76
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Jabaquara.	98

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	13
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	26
Institucionalidades e administração pública	27
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	29
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	31
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	33
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Jabaquara	33
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	37
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	47
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	47
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	49
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	52
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	53
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura do Jabaquara	63
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	65
4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	66
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	68
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	75
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	83

5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA

97

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos municípios.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo¹. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;
- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS). Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do

Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

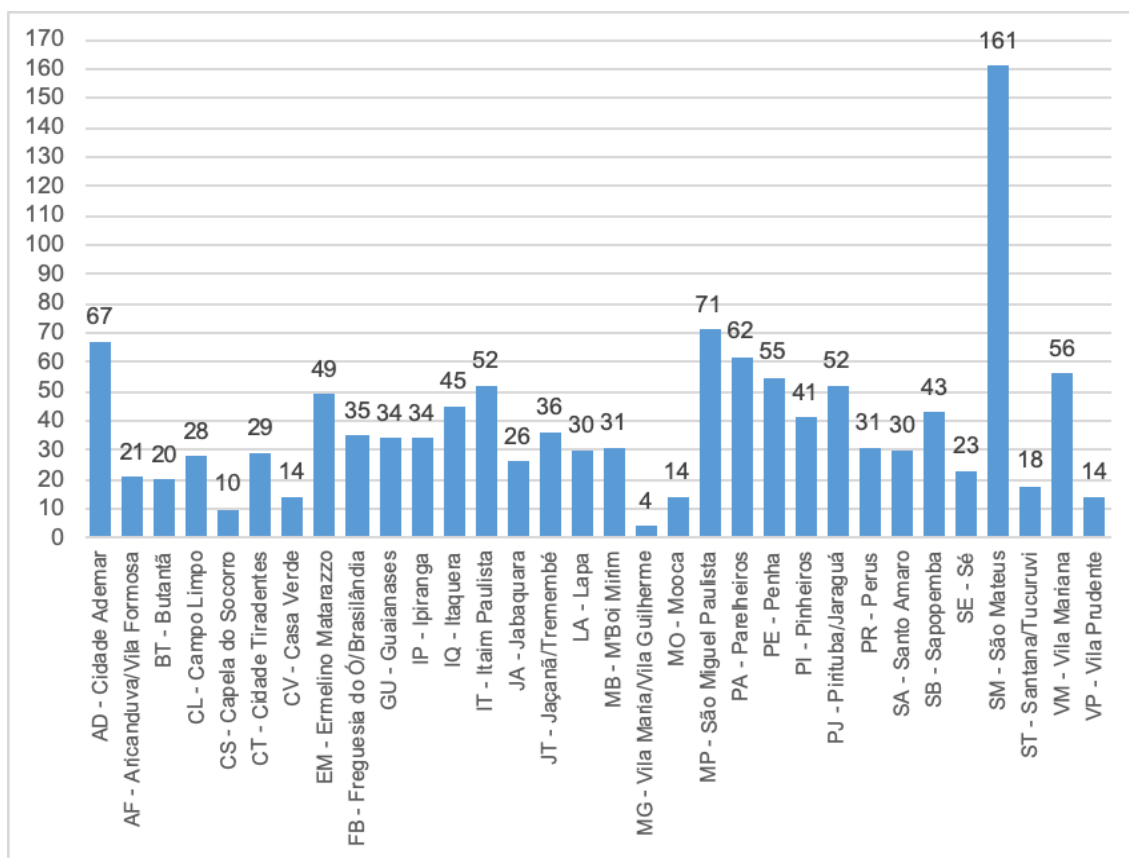
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

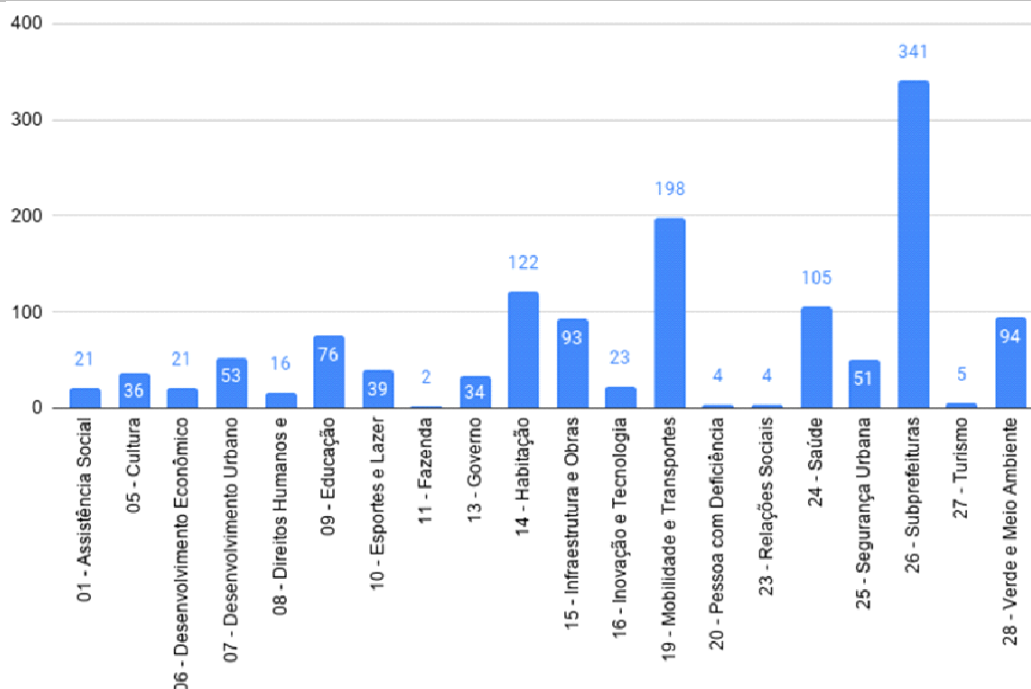


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas	1236
Total de Propostas Distribuídas*	1338
* excluindo-se propostas não legíveis.	
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.	
01 - Assistência Social	21 propostas 1,6%
05 - Cultura	36 propostas 2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21 propostas 1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53 propostas 4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16 propostas 1,2%
09 - Educação	76 propostas 5,7%
10 - Esportes e Lazer	39 propostas 2,9%
11 - Fazenda	2 propostas 0,1%
13 - Governo	34 propostas 2,5%
14 - Habitação	122 propostas 9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93 propostas 7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23 propostas 1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198 propostas 14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4 propostas 0,3%
23 - Relações Sociais	4 propostas 0,3%
24 - Saúde	105 propostas 7,8%
25 - Segurança Urbana	51 propostas 3,8%
26 - Subprefeituras	341 propostas 25,5%
27 - Turismo	5 propostas 0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94 propostas 7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. **Quadro 6**), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. **Quadro 8**).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se

assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que

subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2026, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre

secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das

propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da Subprefeitura do Jabaquara, a caracterização e as diretrizes³ de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Jabaquara*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura do Jabaquara^{4 5}

A Subprefeitura Jabaquara (SPJA) integra a macrorregião Sul 1 e ocupa 0,9% da área do Município de São Paulo e abrigava, em 2010, 2,0% de sua população.

A posição desta subprefeitura é estratégica por sua marcante e histórica característica de passagem e de ligação do interior e da região central com o ABCD com o litoral, especialmente após a construção da Rodovia dos Imigrantes.

O território da SPJA caracteriza-se por regiões de alta precariedade urbana, com remanescentes de vegetação e sob pressão da ocupação urbana desordenada e está localizada em uma posição estratégica tendo característica de passagem em meio a ligação do interior e da região central com o ABCD e com o litoral constituindo como desafio a necessária melhoria da mobilidade tanto regional quanto local.

Melhorar a qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental depende de investimentos em habitação e na universalização do saneamento ambiental e dos serviços e equipamentos públicos que sejam capazes de contribuir para a redução da pressão sobre as áreas ambientalmente frágeis e em locais inadequados à urbanização, além de ações que melhorem a renda da população.

As diretrizes definidas pelo Plano Regional da SPJA procuram apontar medidas que contribuam para a reversão deste quadro por meio do fortalecimento das centralidades

³ *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras: Jabaquara – Perímetros de Ação*, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

⁴ Fonte: PMSP. Datasub – *Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Jabaquara*, 2016.

⁵ partes do texto extraídas integralmente do *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Jabaquara*, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

locais e regionais presentes no território, do incentivo à diversificação e à ampliação da atividade produtiva e do fortalecimento do comércio e dos serviços de âmbito local, a partir da qualificação dos espaços públicos e do incremento da mobilidade local e regional com a melhoria do desempenho do transporte coletivo por meio de medidas como a implantação de corredores de ônibus e a ampliação do sistema viário estrutural.

Da mesma forma foi indicado como diretriz a necessária implantação de uma rede de infraestrutura ciclovária e de melhorias que contribuam para o aumento da segurança do pedestre e do transporte não motorizado, além da facilitação da circulação do trânsito de passagem com destaque para o transporte de cargas.

Outro conjunto de diretrizes fundamentais para o território da SPJA é a compatibilização da ocupação com a preservação ambiental nos projetos que envolvam requalificação urbana e a priorização da eliminação de áreas de risco e a execução de obras de drenagem urbana que contribuam para a melhoria das condições de habitabilidade e tragam segurança na posse com ações para viabilizar a regularização fundiária em áreas passíveis de consolidação.

Consta ainda a necessidade de se identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto, de se aumentar a oferta de áreas verdes, de se qualificar praças e parques por meio da implantação de mobiliário adequado, iluminação e a densidade de árvores.

Destaca-se também a diretriz que indica a demanda por programas específicos à população em situação de rua e a melhoria da infraestrutura e dos serviços de assistência para a população idosa em situação de vulnerabilidade.

Entre as diretrizes na área social definiu-se ainda o atendimento da demanda por educação infantil, a ampliação dos serviços socioassistenciais para crianças, jovens e adolescentes, a melhoria dos serviços de atenção básica em saúde e a ampliação dos serviços públicos na área da cultura, além da importante oferta de formação profissionalizante que contribua para a ampliação do nível de escolaridade média dos trabalhadores da região.

A presença de um importante equipamento – o Centro Paralímpico Brasileiro – amplia a importância do já necessário investimento para a garantia da acessibilidade universal aos equipamentos públicos presentes na região.

Para a SPJA foram definidos 7 perímetros dos quais 1 deles é de abrangência macrorregional, o Av. Eng. Armando de Arruda Pereira (ID 83).

Os Perímetros de Ação da Subprefeitura do Jabaquara podem ser observados no **Mapa 1 e Anexo 03** são os seguintes:

ID 83 | Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira

ID 84 | Av. Santa Catarina

ID 85 | Córrego do Cordeiro

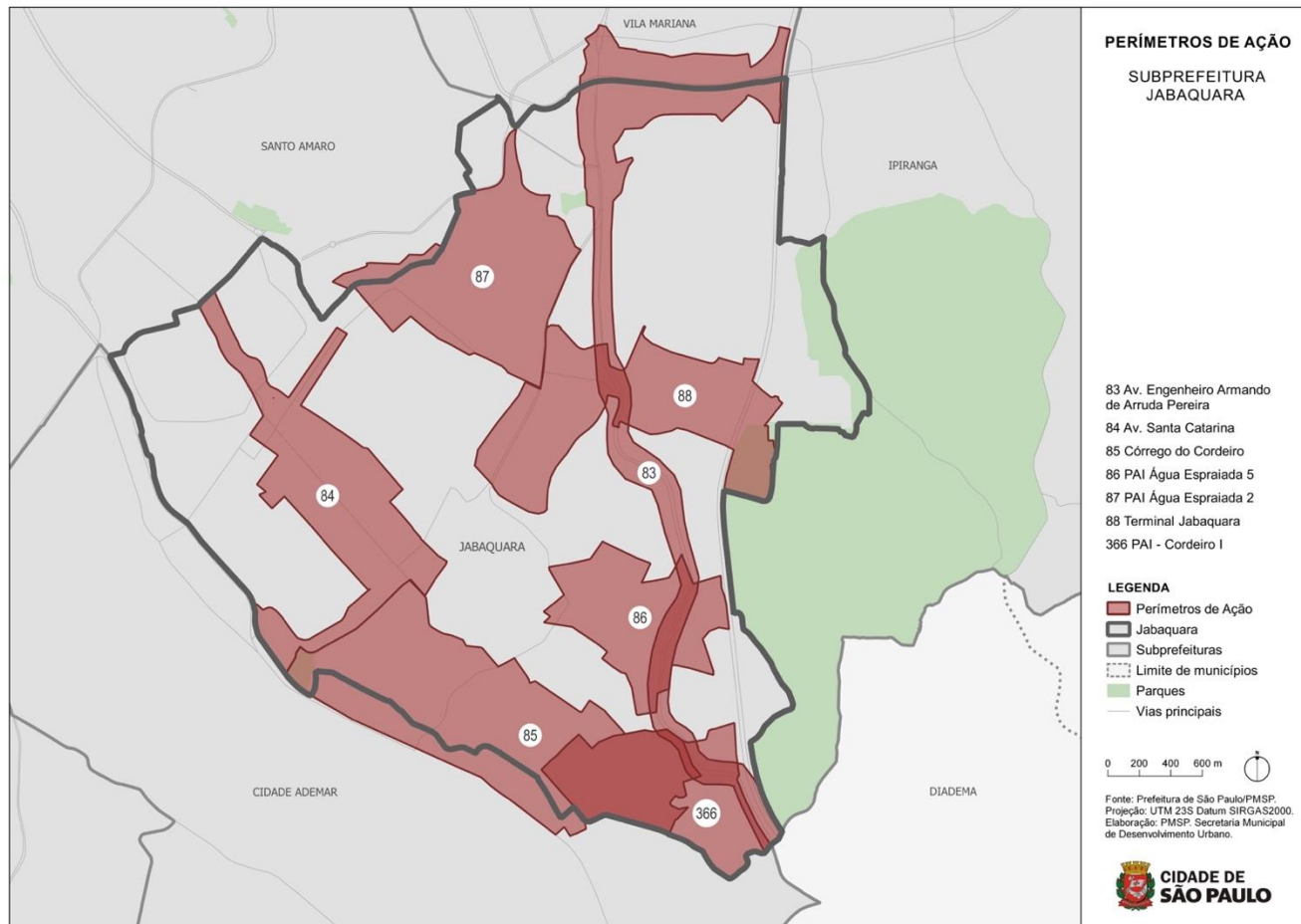
ID 86 | PAI Água Espraiada 5

ID 87 | PAI Água Espraiada 2

ID 88 | Terminal Jabaquara

ID 366 | PAI - Cordeiro I

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 1** é apresentado em formato A3 no **Anexo 02**.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

ID 83 | AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Descrição

Eixo formado pelas Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira, incluindo seus leitos e entorno, no trecho entre a Avenida Afonso D'Escagnolle Taunay e o CEU Caminho do Mar, próximo à Rodovia dos Imigrantes. Inclui trecho da linha 1-Azul do Metrô, com as estações Conceição e Jabaquara, onde também está o terminal intermodal e início do corredor ABD da EMTU. Compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e, em um trecho, está na área de influência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

Caracterização

A área compreende as Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira e seus arredores. A Avenida Afonso D'Escagnolle Taunay é limite e barreira física entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara. A Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira é uma via de grande importância para a subprefeitura do Jabaquara, centralidade local com grande atividade comercial, sendo também rota alternativa à Rodovia dos Imigrantes e conexão com a região do ABC. Contém parte do Eixo da Linha 1- Azul do Metrô, com a estação Conceição e o terminal intermodal do Jabaquara, início do corredor ABD da EMTU e conexão com a Baixada Santista. Apresenta conflito entre pedestres, ciclistas, transporte individual e coletivo, especialmente no entorno das estações do metrô. A Avenida possui equipamentos muito utilizados pela população do Jabaquara como o CEU Caminho do Mar e o espaço do Corpo de Bombeiros. Vários terrenos remanescentes do alargamento da Av. Eng. Armando de Arruda foram ocupados irregularmente ou estão subutilizados, apresentando potencial para melhor utilização. Também há a previsão de uso de terrenos na avenida para a construção de moradias de Interesse Social pela Operação Urbana Água Espraiada.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana.

Diretrizes

- Transpor a barreira da Av. Afonso D'escragnolle Taunay, estabelecendo conexão para pedestres e ciclistas entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara;
- Complementação da ciclovia na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, dando continuidade às ciclovias existentes e planejadas;
- Compatibilização de transporte intermodal com projeto de Corredor de ônibus da SPTrans na Av. Afonso D'escragnolle Taunay;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Dr. Hugo Boelchi e recuperação de calçadas no entorno das estações Conceição e Jabaquara;
- Qualificação das travessias em toda a extensão da avenida;
- Identificação e tratamento das áreas públicas remanescentes do melhoramento da via, criando praças ou equipamentos;
- Controle de ocupações irregulares nas áreas remanescentes;
- Melhoria da conexão da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira com a Rodovia dos Imigrantes pela Rua das Pérolas.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMSP; SMC; SEME; SIURB; SDTE; SMT; SME.

Atores Envolvidos

CET; SP Obras; SP Urbanismo; Ilume; EMTU; METRÔ.

ID 84 | AVENIDA SANTA CATARINA

Descrição

Avenida Santa Catarina, seu entorno e ruas adjacentes. Inclui as ruas paralelas Gustavo da Silveira e Gastão da Cunha, trecho entre Av. Dr. Lino de Moraes e a Rua Ruy de Azevedo Sodré, além da rua Alba em conexão com o futuro Via Parque da Operação Urbana Água Espreada e as ruas Cidade de Bagdá/Conde Moreira Lima e Virgílio de Lemos em conexão com a avenida Cupecê. Inclui também equipamentos como o Hospital Santa Catarina e o Parque do Nabuco.

Caracterização

Avenida comercial e centralidade local. Conexão viária muito movimentada com restrição de fluxo e congestionamento. Área com equipamentos públicos de grande atratividade como o Hospital Municipal Vila Santa Catarina e o Parque do Nabuco. Dificuldade de conexões viárias com Santo Amaro e Cidade Ademar. Área pouco

arborizada, com calçadas estreitas e mobiliário urbano ruim (pontos de ônibus principalmente). Com a implantação da Via Parque proposta na Operação Urbana Consorciada Água Espreiada amplia-se a possibilidade de conexões internas à subprefeitura do Jabaquara.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Estudar as possibilidades de conexões mais diretas e melhoria de ligações viárias e trajetos de linhas de ônibus, melhorando a mobilidade interna ao bairro, e conectando equipamentos importantes e as subprefeituras vizinhas;
- Articular com as diretrizes da Operação Urbana Consorciada Água Espreiada e incorporar transposições do Via Parque na rua Alba;
- Qualificação de calçadas na Avenida Santa Catarina com implantação de mobiliário urbano e arborização;
- Melhoria das travessias para pedestres e sinalização;
- Melhoria da iluminação e realização de estudo para enterramento dos cabos de eletricidade e telefonia;
- Estudar implantação de bolsão para acolhimento do comércio ambulante da região;
- Verificar a existência de imóveis ociosos na região e utilizar os instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade urbana.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMSP; SMDU; SIURB; SDTE; SMT.

Atores Envolvidos

CET; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; Ilume

ID 85 | CÓRREGO DO CORDEIRO

Descrição

Contempla a área no entorno do Córrego do Cordeiro da divisa com a Subprefeitura de Cidade Ademar até a Avenida Benigno Carrera, compreendendo também Avenida Rodrigues Montemor, a Avenida Nelson de Senna, Rua Eduardo de Sá, Rua Álvares Fagundes, Rua Rio Grande do Sul e Estrada Antiga do Mar. Localiza-se nas proximidades do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, da Rodovia dos Imigrantes. Compreende o perímetro proposto JA010- PAI- Cordeiro I, com as favelas Tanquinho, Baldomero Fernandes, Estrada Antiga do Mar, Maranhão I e II e Las Palmas e o loteamento Estrada Antiga do Mar. Engloba também as favelas Mendes Gaia, Gervásio Botelho, Vila Clara, Recanto da Moeda, Pescara, Dersa, Piolho, Nossa Senhora Aparecida, Itacolomi, Cidade Azul, Quebec, Manuel Melo Freire, Santo Estevan, Leno, Nelson de Sena, Nestor de Castro, Manoel Alves Mesquita e Totó. Inclui também equipamentos de educação e saúde, o CEU Caminho do Mar e o Parque do Nabuco.

Caracterização

Entorno do Córrego do Cordeiro, área com problemas de tratamento de esgoto, problemas de drenagem e ocupação em grande declividade e com população em área de risco. Parte da população em situação de alta vulnerabilidade. Demandas por equipamentos de assistência social e cultura, além de provisão habitacional. Dificuldades de mobilidade interna, especialmente em função da declividade.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Atendimento da demanda habitacional;
- Atendimento a demanda de equipamentos sociais, educacionais e culturais;
- Implantação de vias de pedestres e de transporte não motorizado;
- Remodelação de ruas e escadarias existentes;
- Sinalização nas travessias e melhoria na iluminação para pedestres;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Rodrigues Montemor. Recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes, melhorando também a qualidade ambiental do Parque do Nabuco;
- Implantação de áreas verdes públicas com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem como os piscinões;
- Melhoria das conexões com os equipamentos públicos e implantação do Território CEU Caminho do Mar.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEME; SEHAB; SIURB; SDTE; SVMA; SMT; SME.

Atores Envolvidos

Ilume; Sabesp.

ID 86 | PAI ÁGUA ESPRAIADA 5

Descrição

Área de afluentes do Córrego Água Espraiada e seus arredores. Localiza-se próximo à Rodovia dos Imigrantes e à OUC Água Espraiada, em especial o setor Americanópolis. As principais vias da área são Av. Eng. Armando de Arruda Pereira e Rua Hildebrando Siqueira. Inclui as favelas Pingo de Ouro, Rolinhas, Vila Fachini, Sinhazinha e Fonte São Bento. Inclui o patrimônio histórico Terreiro Axé Ilê Obá e a Escola Artur Volf Neto.

Caracterização

Área com declividade acentuada, com problemas de alagamentos e lançamento de esgoto no córrego. Há também problemas de escoamento superficial de água nas áreas à leste da avenida Eng. Armando de Arruda Pereira. Parte do perímetro PAI - Água Espraiada 2+5 do programa Renova SP. Dificuldades de conexão e mobilidade internas,

calçadas inadequadas e dificuldades de travessia. Demanda de equipamentos para idosos, de lazer e cultura.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Atendimento da demanda habitacional, especialmente para população em áreas de risco;
- Estudar formas de garantir a segurança nas moradias muito próximas das avenidas (onde os veículos circulam em alta velocidade) e nos caminhos de pedestres;
- Mitigação das barreiras e dos desníveis, bem como da melhoria da acessibilidade aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos, escadarias (em trechos com alta declividade) e ciclovias;
- Implantação da infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem, possibilitando a recuperação ambiental dos córregos e o acesso universal ao saneamento básico;
- Implantação de áreas verdes públicas e de parques lineares;
- Implantação e/ou requalificação de equipamentos públicos, com atenção aos equipamentos de cultura e lazer e o atendimento da população idosa;
- Adequação dos equipamentos públicos existentes à demanda.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEME; SEHAB; SIURB; SVMA; SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras; SP Urbanismo; Ilume; Sabesp.

ID 87 | PAI ÁGUA ESPRAIADA 2

Descrição

Contempla área inserida na sub-bacia do Córrego Água Espraiada e compreende as favelas Wilson Pereira de Almeida, Cruz de Malta, Alba, Pedro Bueno e Antônio Madi. Possui diversos equipamentos públicos nas proximidades, entre eles a Biblioteca Paulo Duarte e Centro Cultural Casa Sítio da Ressaca. Localiza-se próxima ao perímetro da Operação Urbana Água Espraiada e entre as centralidades da Av. Eng. George Corbisier e Av. Pedro Bueno.

Caracterização

Área com declividade acentuada, com problemas de alagamentos e lançamento de esgoto no córrego. Parte do perímetro PAI - Água Espraiada 2+5 do programa Renova SP. Apresenta dificuldades de conexão e mobilidade internas, especialmente para chegar ao metrô a pé com calçadas inadequadas. Há demanda de equipamentos de lazer.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Atendimento da demanda habitacional, especialmente para população em áreas de risco;
- Implantação de equipamentos sociais, educacionais e culturais;

- Adequação dos equipamentos públicos existentes à demanda;
- Mitigação das barreiras e dos desníveis, bem como da melhoria da acessibilidade aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos, escadarias (em trechos com alta declividade) e ciclovias;
- Implantação da infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem, possibilitando a recuperação ambiental dos córregos e o acesso universal ao saneamento básico;
- Implantação de áreas verdes públicas e de parques lineares, atendendo a demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEME; SEHAB; SIURB; SDTE; SVMA; SMT; SME.

Atores Envolvidos

Ilume; Sabesp

ID 88 | TERMINAL JABAQUARA

Descrição

Terminal intermodal do Jabaquara e seu entorno. Conjunto de equipamentos de transporte: estação final da Linha 1 – Azul do metrô, Terminal Intermunicipal de ônibus, início do corredor metropolitano ABD, Terminal Rodoviário, e futura estação da Linha 17 - Ouro do Monotrilho. O entorno possui diversos equipamentos públicos referenciais, como o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e o Centro Paralímpico Brasileiro.

Caracterização

A área configura uma ligação regional, metropolitana e local. Há conflito entre pedestres, automóveis e ônibus com travessias difíceis e calçadas ruins. A existência de equipamentos de saúde referenciais como o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya demanda melhores conexões, especialmente a pé. A ampliação do centro de exposições e a inauguração do Centro Paralímpico Brasileiro apontam para a saturação do viário existente e demandam estudos para novas conexões, com prioridade para pedestres e ciclistas e atenção para a acessibilidade universal.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e metropolitana;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Buscar articulação intergovernamental para coordenar os fluxos locais e metropolitanos e otimizar a utilização da infraestrutura de transporte existente;
- Qualificar dos percursos a pé através do alargamento e melhoria de calçadas, travessias e acessos, especialmente nos trechos de maior circulação e de topografia acidentada, e melhoria da iluminação para o pedestre;
- Prever conexões com o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e outros equipamentos locais , com especial atenção à acessibilidade universal;
- Retomar o projeto de qualificação do Viaduto Matheus Torloni para acessibilidade ao Centro Paralímpico e estudar a possibilidade de novas conexões para pedestres e ciclistas, com especial atenção à acessibilidade universal;
- Implantar estrutura para melhor o embarque-desembarque de passageiros de ônibus no entorno dos terminais e estações;
- Implantar linhas de ônibus adaptados ou serviço específico para atender a demanda do Centro Paralímpico.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMSP; SIURB; SMT.

Atores Envolvidos

CET; SP TRANS; EMTU; METRÔ.

ID 366 | PAI - CORDEIRO I

Descrição

Compreende o perímetro do RenovaSP PAI-Cordeiro I, com as favelas Tanquinho, Baldomero Fernandes, Estrada Antiga do Mar, Maranhão I e II e Las Palmas e o loteamento Estrada Antiga do Mar.

Caracterização

Contempla a área no entorno do Córrego do Cordeiro na divisa com a Subprefeitura de Cidade Ademar. Localiza-se nas proximidades do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, da Rodovia dos Imigrantes. Área com grande declividade e com população em área de risco. Parte da população em situação de alta vulnerabilidade.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Atendimento da demanda habitacional, segundo diretrizes do PMH;
- Atendimento a demanda de equipamentos sociais, educacionais e culturais;
- Implantação de vias de pedestres e de transporte não motorizado;
- Remodelação de ruas e escadarias existentes;
- Sinalização nas travessias e melhoria na iluminação para pedestres;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes;
- Garantia do acesso universal ao saneamento básico;
- Implantação de áreas verdes de uso público, para atendimento da demanda de espaços de esporte e lazer, com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem;
- Melhoria das conexões com os equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEME; SEHAB; SIURB; SDTE; SVMA; SMT; SME.

Atores Envolvidos

Ilume; Sabesp.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura do Jabaquara e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-20 no mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 83 AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA	Requalificação de calçadas reforma e adequações – Escola Municipal de Iniciação Artística inspeção especial de pontes e viadutos - Vd. Ministro Aliomar Baleeiro reservatórios RI-02 - Aliomar Baleeiro (células norte e sul) reservatório RI-01 - Lagoa Aliperti Macrodrenagem do Riacho do Ipiranga – canal de ligação e túnel de entrada Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jabaquara Trecho 3 Wifi gratuito – WI-FI SP PPP GOESP - Produção Habitacional (meta 19) CAPS AD Jabaquara - Reforma e ampliação
ID 84 AVENIDA SANTA CATARINA	Requalificação de calçadas Obra emergencial – Contenção de via pública Reforma da AMA/ UBS Integrada Cupecê – Dr. Waldomiro Pregnotatto Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Jupatis
ID 85 CÓRREGO DO CORDEIRO	Wifi gratuito – WI-FI SP Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira Intervenções de drenagem no córrego Cordeiro - Fase 1 - RCO1 Canalização do Córrego Projeto - Contratação de Proj. Executivo Casa de Cultura Cidade Ademar - Contratação de projeto executivo para reforma de manutenção predial Cidade Azul e Cidade Azul II – Regularização (meta 18)

ID 86 PAI ÁGUA ESPRAIADA 5	Requalificação de calçadas Produção Habitacional (meta 19) – Área 41 Produção Habitacional (meta 19) – Área 27 Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
ID 87 PAI ÁGUA ESPRAIADA 2	Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa George Corbisier
ID 88 TERMINAL JABAQUARA	Reforma e ampliação do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya Restauração do Museu Sítio da Ressaca Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa George Corbisier Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – SP Expo-Miguel Estefano Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira Wifi gratuito – WI-FI SP
ID 366 PAI CORDEIRO I	Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

O perímetro macro regional ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e o entorno das avenidas que se constituem em uma centralidade local e uma rota de acesso à Rodovia dos Imigrantes. As diretrizes previstas para o perímetro compreendem especialmente a melhoria do fluxo de veículos e a qualificação urbanística da região com o objetivo de consolidar esta região como centralidade e melhorar as condições de circulação de pedestres. O Programa de Metas 2019-2020 prevê intervenções focadas na melhoria da circulação de pedestres com a requalificação de passeios somente no entorno da estação Conceição do metrô e não estão previstas intervenções viárias. Está prevista ainda a ampliação da ciclofaixa Armando Arruda Pereira e sua conexão com novas ciclofaixas previstas na região o que complementa a rede cicloviária e potencialmente aumenta a acessibilidade à região por meio deste modal e, conjuntamente com a requalificação da Escola Municipal de Iniciação Artística e com a ampliação do CAPS AD, favorece a sua consolidação enquanto centralidade. Complementam as ações para este perímetro obras de drenagem que contribuem indiretamente para a qualificação da região como um todo.

O perímetro ID 84 | Avenida Santa Catarina constitui outra centralidade local que tem entre as suas diretrizes medidas para qualificação do espaço urbano que dialogam com ações previstas como a requalificação de calçadas e a obra emergencial de contenção de via pública já realizada no local. Também está prevista a reforma de um equipamento de saúde existente no local o que valoriza a função do perímetro enquanto centralidade, e a requalificação da Ciclofaixa Jupatis que estabelece a conexão da região com a rede cicloviária do município. Porém as diretrizes elencam uma série de outras medidas que poderiam contribuir para a consolidação e potencialização deste perímetro como uma centralidade comercial e que não estão previstas entre as ações do Programa de Metas 2019-2020 como, por exemplo, a melhoria da iluminação pública, uma maior conexão deste perímetro com o sistema de transportes metropolitano e a adoção de medidas de controle urbano que incluem o acolhimento do comércio ambulante e a adoção de instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade. O mesmo ocorre no perímetro ID 366 | PAI - Cordeiro I, para o qual a única ação prevista é a Requalificação da ciclofaixa Armando Arruda Pereira.

O perímetro ID 85 | Córrego do Cordeiro receberá intervenções que tendem a melhorar a infraestrutura do território com destaque para as obras e projetos de drenagem e a requalificação da ciclofaixa Armando Arruda Pereira. Embora tímidas, frente à precariedade habitacional presente no perímetro, estão previstas ações para regularização fundiária de dois núcleos e a contratação de projeto para reforma de equipamento cultural localizado na Subprefeitura de Cidade Ademar. Outra medida prevista é a implementação da importante medida de inclusão digital por meio da disponibilização de acesso ao serviço de rede *wi-fi*. Este conjunto de ações não são suficientes para o enfrentamento das diversas questões presentes neste território composto por problemas habitacionais, situações de risco, problemas de infraestrutura e carência de serviços e equipamentos públicos. Este é um território que concentra população moradora com alto índice de vulnerabilidade social e que tem como diretrizes, além destas questões, a qualificação do espaço público e a sua integração ao sistema público de transportes e ações para a melhoria da mobilidade local.

A área composta pelos afluentes do Córrego Água Espraiada e seu entorno configuram o perímetro ID 86 | PAI Água Espraiada 5, que apresenta a mesma complexidade dos perímetros analisados anteriormente com o agravante do seu território concentrar uma densidade construtiva ainda maior e com um relevo mais acidentado agravando as condições de habitabilidade e a presença de situações de risco mais relevantes. As ações previstas para este perímetro se concentram na provisão de novas unidades habitacionais que não estariam relacionadas com o atendimento de demanda local tendo em vista que seriam financiadas por recursos da OUCAE lindeira ao território deste perímetro. Essas características se repetem no perímetro ID 87 | PAI Água Espraiada 2 para o qual somente foi prevista requalificação da Ciclofaixa George Corbisier, a qual não amplia a infraestrutura instalada e nem estabelece novas conexões. Outra característica comum a estes perímetros e para a qual não estão previstas ações é a presença de córregos e a diretriz que prevê a recuperação destes recursos e a conservação das encostas. Embora este último perímetro esteja situado em um território relativamente próximo à estação do Metrô Conceição, o acesso é dificultado pela declividade presente no território, o que demanda ações de melhoria como algumas que já estão sendo executadas no perímetro ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, e que tendem a beneficiar este perímetro também.

O perímetro ID 88 | Terminal Jabaquara é uma centralidade de caráter macrometropolitano tendo em vista a presença de um importante conjunto de terminais de transportes que integram modais e a presença de equipamentos públicos de saúde,

esportes e cultura de relevância metropolitana. Os equipamentos de saúde e cultural estão contemplados por medidas previstas no Programa de Metas 2019-2020, porém outras relevantes medidas que poderiam contribuir para a melhoria e consolidação deste território enquanto centralidade macrometropolitana não estão. O grande fluxo de pedestres na região e a conexão destes importantes equipamentos com os terminais não teve seu tratamento previsto entre as ações. Outra importante diretriz que não se encontra contemplada é a estruturação de um sistema de transportes de acesso ao Centro Paralímpico e ao Centro de Convenções situados nas margens da Rodovia dos Imigrantes, embora exista a previsão de implantação de uma nova ciclofaixa, a SP Expo-Miguel Estefano que, se integrada à rede cicloviária do município, oferecerá uma alternativa de acesso a estes equipamentos.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

A complexidade dos problemas existentes não está sendo suficientemente enfrentada pelas medidas previstas pelo Programa de Metas 2019-2020. Parte considerável das ações vão no sentido de recuperar e qualificar os equipamentos públicos existentes, o que é fundamental para o fortalecimento de suas centralidades, porém outras medidas que permitiriam uma reversão do quadro de vulnerabilidade social estão timidamente previstas para este biênio. Ações de regularização fundiária são restritas frente ao quadro de irregularidade estimado para o território desta subprefeitura e as ações relevantes para a mobilidade não estão previstas, com exceção para os investimentos em manutenção e ampliação da rede cicloviária.

Existe uma certa concentração de ações que permitem a consolidação da centralidade no entorno da Estação Conceição e uma considerável omissão com relação aos problemas habitacionais que atingem parte relevante do território da SPJA, o que fica mais explícito ao identificarmos que o Plano Regional previu 7 perímetros de ação dos quais 4 são essencialmente direcionados para alertar sobre a presença destas situações.

Vale destacar também que os demais perímetros de ação identificam centralidades com diferentes níveis de relevância, mas que constituem um importante conjunto de territórios que possuem diretrizes para sua consolidação e fortalecimento, o que também não foi adequadamente contemplado pelas ações previstas no Programa de Metas 2019-2020.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021.”

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapas 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapas 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

Parágrafo único. *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local: As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
1. Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3. Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. (**Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1**).

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	
1	2	4	Fator de Multiplicação

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento, em execução, ou executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapa 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapas 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura do Jabaquara

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura do Jabaquara exposta a seguir:

A sugestão de priorização prévia dos Perímetros de Ação da Subprefeitura do Jabaquara foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 02 de dezembro de 2019.

O Plano Regional da SPJA é constituído de 7 Perímetros de Ação: ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira; ID 84 | Avenida Santa Catarina; ID 85 | Córrego do Cordeiro; ID 86 | PAI Água Espraiada 5; ID 87 | PAI Água Espraiada 2; ID 88 | Terminal Jabaquara; e ID 366 | PAI - Cordeiro I.

Desses, foram selecionados Perímetros de Ação para serem desenvolvidos prioritariamente, de modo a atender as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura⁶, são eles: **(1) ID 85 | Córrego do Cordeiro (2) ID 88 | Terminal Jabaquara; (3) ID 84 | Avenida Santa Catarina; (4) ID 86 | PAI Água Espraiada 5; e (5) ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira.**

Os perímetros de ação que estão inseridos na área de incidência da OUCAE não foram considerados tendo em vista a existência de fonte de recursos específicos para as intervenções previstas e o perímetro ID 366 | PAI - Cordeiro I, embora relevante do ponto de vista da vulnerabilidade social, por ter nenhuma ação em andamento e nem prevista no Programa de Metas 2019-2020, não foi classificado entre os prioritários. Cabe observar que embora não listado entre os prioritários, este perímetro está completamente inserido no perímetro de ação ID 85 | Córrego do Cordeiro, classificado como o de maior prioridade na seleção realizada pelo NRP.

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nesses 05 Perímetros de Ação foram espacializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

1. O perímetro de ação ID 85 | Córrego do Cordeiro é um território receberá intervenções relevantes que não são suficientes para o enfrentamento das diversas

⁶ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação Jabaquara <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>.

demandas presentes neste território. Trata-se de um território que concentra população moradora com alto índice de vulnerabilidade social, precariedade habitacional, situações de risco, problemas de infraestrutura e carência de serviços e equipamentos públicos.

2. O perímetro de ação ID 88 | Terminal Jabaquara é uma centralidade inserida na Zona de Estruturação e Transformação Urbana com a concentração de atividades não residenciais, a presença de um importante conjunto de terminais de transportes que integram modais de relevância macrometropolitana e a presença de equipamentos públicos de saúde, esportes e cultura de relevância metropolitana.

O entorno é caracterizado pela carência de equipamentos públicos, única diretriz parcialmente atendida por medidas incluídas nas Metas 2019-2020, e pela ocorrência de assentamentos irregulares e precários e de zona especial de interesse social.

3. A porção leste do território da SPJA é estruturado pelo eixo de transportes da linha azul do metrô (eixo formado pelas Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira) que configura uma centralidade linear que sobrepõe e conecta perímetros e que está delimitado como um perímetro de ação, o PA ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira.

Este perímetro concentra atividades não residências, centros empresariais, estações de metrô e terminais multimodais e o CEU Caminho do Mar e está inserido em Eixo de Estruturação e Transformação Urbana e está na área de influência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

4. O perímetro de ação ID 86 | PAI Água Espraiada 5 compreende um conjunto córregos afluentes do Córrego Água Espraiada e concentra assentamentos precários e irregulares com problemas de infraestrutura e carência por equipamentos e serviços públicos, problemas de circulação e configura parte do perímetro do Plano de Ação Integrada (PAI) Água Espraiada 2 + 5. Para este perímetro estão previstas a produção de conjuntos habitacionais relacionados com as intervenções previstas na OUCAE.

5. Outra centralidade priorizada no território da Subprefeitura do Jabaquara é a do perímetro de ação ID 84 | Avenida Santa Catarina, que da mesma forma do perímetro ID 88 | Terminal Jabaquara, concentra atividades não residenciais com um entorno caracterizado pela presença de assentamentos precários e irregulares e está localizado no entorno da área de incidência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada (OUCAE).

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou os 05 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 05 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visa a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

O **Quadro 05** apresenta uma síntese dos critérios que determinaram a classificação e priorização dos perímetros de ação da SPJA.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

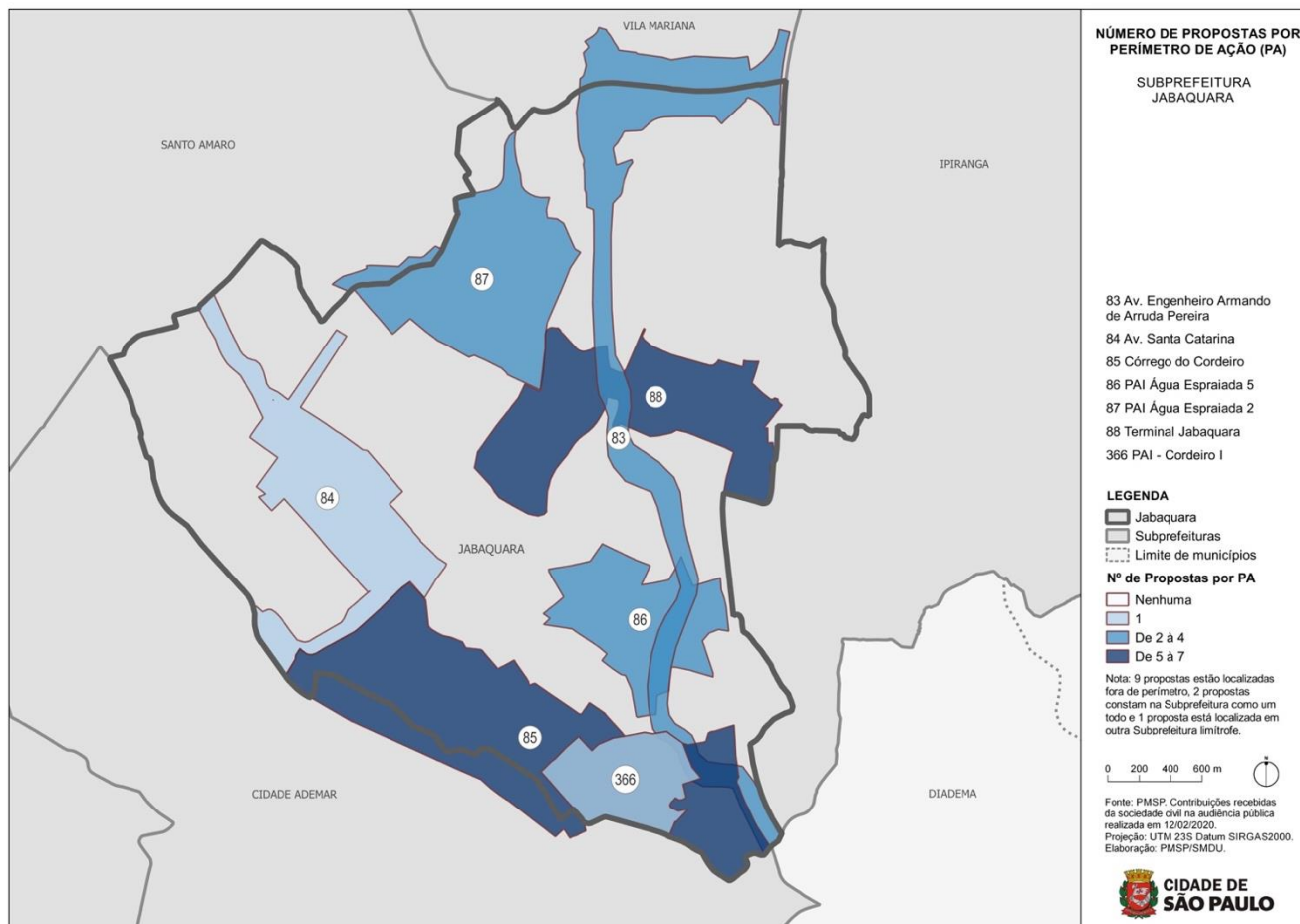
Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
ID 85 Córrego do Cordeiro	Ocupações irregulares; ocupações precárias; Presença de ZEIS; Vulnerabilidade Ambiental; Ocorrência de risco geológico; Problemas de acessibilidade e mobilidade e demanda por equipamentos.
ID 88 Terminal Jabaquara	Área de Estruturação e Transformação, Centralidade; Ocupações irregulares; ocupações precárias no entorno; Presença de ZEIS; Presença de terminais multimodais de relevância macrometropolitana; Demanda por melhorias urbanas e concentração de reclamações.
ID 83 Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira	Eixo de estruturação do território; Centralidade linear inserida na eixo de estruturação da transformação urbana; demanda por melhorias urbanas; Relevante eixo de conexões regionais e macrometropolitano.
ID 86 Pai Água Espaiada 5	Ocupações irregulares; ocupações precárias; Presença de ZEIS; Vulnerabilidade Ambiental; Ocorrência de risco geológico; Problemas de acessibilidade e mobilidade e demanda por equipamentos.
ID 84 Avenida Santa Catarina	Ocupações irregulares e precárias no entorno; Presença de ZEIS; Problemas de mobilidade e demanda por equipamentos.

Elaboração: Consultores Unesco.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 12 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas/ propostas dos munícipes. Apresenta, também, as propostas para o Plano de Ação a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. *



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 2** é apresentado em formato A3 por **Anexo 03**.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre (a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) **investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) **gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) **planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) **zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da demanda apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a demanda apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil deverá ainda ser encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura do Jabaquara recebeu 26 contribuições / propostas da sociedade civil. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas de modo genérico, com implicações sobre todo o território da Subprefeitura. Essas propostas também foram classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura do Jabaquara.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁷	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
1.	83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 85 Córrego do Cordeiro 86 Pai Água Espraiada 5 83 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Melhorias na via e calçadas da Armando Arruda Pereira	Melhoria na Mobilidade urbana (Acessibilidade)	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
2.	83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira	Retomada das obras (SEHAB) na área 44	Resolução questão habitacional (Provisão)	Investimento	14 - Habitação	Sim
3.	88 Terminal Jabaquara	UPA Arthur Saboia retomada da Obra	Oferta de equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
4.	Fora de perímetro	Construção da UBS Vila Guarani	Oferta de equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim

⁷ A coluna “Proposta municipal” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁷	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
5.	Fora de perímetro	Regularizar moradia da (IMPrensa COLONOS)	Resolução da questão habitacional (Regularização fundiária)	Investimento	14 - Habitação	Sim
6.	Fora de perímetro	Recapitamento da Rua São Venceslau (pois foi alugada uma casa na Praça Vitor Godinho para caminhões da Prefeitura os quais passam com velocidade)	Manutenção de asfalto nas vias	Zeladoria	19 - Mobilidade e Transportes	Não
7.	88 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Retomar as obras dos prédios e da UBS Guarany e UPA Saboya	Oferta de equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
8.	83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 85 Córrego do Cordeiro 86 Pai Água Espreada 5 83 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Arrumar o corredor de ônibus da Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira	Melhoria em espaço público e manutenção de asfalto nas vias (corredor de transporte público)	Zeladoria	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
9.	88 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Peço que deem atenção ao bairro da Vila Guarani, o qual usamos a UBS Cidade Vargas que se encontra em estado precário	Oferta de equipamento de saúde e manutenção de equipamento público	Investimento e zeladoria	24 - Saúde	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁷	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
10.	Fora de perímetro Outra Subprefeitura	Blaneário Jalisco, na Rua Borges - Reforma, requalificação e estrutura	Reforma equipamento público de esporte e lazer	Investimento	10 - Esportes e Lazer	Não
11.	Fora de perímetro	Criação de uma unidade básica de Saúde na Vila Guarani, pedido em outras ações e nada houve	Oferta de equipamento de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
12.	Toda Subprefeitura	Mudança de toda equipe da SEHAB que representa o sudeste, por haver desconfiança dessa equipe pela comunidade e não ter credibilidade ao menos	Gestão de serviço público	Gestão e monitoramento urbano	14 - Habitação	Não
13.	85 Córrego do Cordeiro	Manutenção do piscinão I do Córrego do Cordeiro	Manutenção de infraestrutura de drenagem urbana	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
14.	85 Córrego do Cordeiro	Término da canalização do córrego do cordeiro	Oferta de Infraestrutura de coleta de esgoto e tratamento de esgoto e de drenagem urbana	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
15.	Toda Subprefeitura	Manutenção de árvores e contenção das mesmas	Manutenção do espaço público e do sistema de áreas verdes	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁷	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
16.	85 Córrego do Cordeiro	Manutenção da praça do piscinão I do córrego do cordeiro	Manutenção do espaço público e do sistema de áreas verdes	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
17.	366 PAI Cordeiro I 85 Córrego do Cordeiro	Retomada e Concretização do Projeto Renova Vila Clara - que essa discussão entre na pauta	Urbanização de favela	Investimento	14 - Habitação	Sim
18.	Fora de perímetro	Qdo vão fazer o parques linear da Água Espraiada?	Implantação de parque Urbanização de favela	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
19.	84 Av. Santa Catarina	Mobilidade urbana Av. Sta Catarina, área de acessibilidade em toda a Avenida	Melhoria na Mobilidade urbana (Acessibilidade)	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
20.	88 Terminal Jabaquara	Ciclofaixas até a Avenida Imigrantes, até o centro de exposição Imigrantes	Oferta de infraestrutura cicloviária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
21.	85 Córrego do Cordeiro	Concretização da derrubada da (UBS) AMA Americanópolis de lata e construção de uma nova AMA de alvenaria. Conforem a promessa filmada e documentada do Secretario de saúde Sr. Edson Aparecido, no dia 28/11/2019.	Oferta de equipamento de saúde e manutenção de equipamento público	Investimento e zeladoria	24 - Saúde	Sim
22.	87 PAI Água Espraiada 2	Além da ciclovía há tantes demandas de melhorias que não foram mencionadas como do viário de Ruas como Alba, travessa de ligação sem nome da alba com a Avenida Helio Lobo . Sinalização viária.	Melhoria na Mobilidade urbana e ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁷	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
23.	87 PAI Água Espraiada 2	As áreas destinadas para HIS dos habitantes que vem das áreas desocupadas da operação água espraiada é insuficiente, necessita de áreas maiores para atender	Resolução questão habitacional (Provisão)	Investimento	14 - Habitação	Sim
24.	87 PAI Água Espraiada 2	Se todas as ruas receberem melhorias a quantidade de ônibus, qualidade e tempo terão melhorias	Melhoria na Mobilidade urbana e ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
25.	83 Av. Engenheiro Armando Arruda Pereira	Implantação do centro comunitário da Família e Direitos Humanos do Jabaquara, contemplando o direito das mulheres, idosos, crianças e adolescentes . justificativa não tem centro de referencia, nem DM, FOME, Desemprego, Violência doméstica. Contrapartida temos os consórcios para nos apoiar, tempo e curto prazo, responsáveis pelos fundos sociais, movimentos populares, precisamos participar dos editais.	Implantação de equipamento público	Investimento	08 - Direitos Humanos e Cidadania	Sim
26.	87 PAI Água Espraiada 2	[viário de Ruas como Alba, travessa de ligação sem nome da alba com a Avenida Helio Lobo] . Sinalização viária.	Melhoria na Mobilidade urbana e ampliação de sistema viário	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Jabaquara são de competência de 09 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Setorial municipal	Contagem de Propostas por setorial municipal
26 - Subprefeituras	09
19 - Mobilidade e Transportes	06
24 - Saúde	06
14 - Habitação	05
28 - Verde e Meio Ambiente	01
10 - Esportes e Lazer	01
08 - Direitos Humanos e Cidadania	01
15 - Infraestrutura e Obras	01
07 - Desenvolvimento Urbano	01

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, demonstradas pelo **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura do Jabaquara⁸.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 85 Córrego do Cordeiro 86 Pai Água Espraiada 5 83 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Melhorias na via e calçadas da Armando Arruda Pereira	SMSUB	Demanda não inteligível ou genérica	Não foi possível identificar quais as melhorias na via, com relação as calçadas deverá ser encaminhado para SMSUB/ ATOS.
83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira	Retomada das obras (SEHAB) na área 44	SEHAB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Processo de rescisão está em andamento, e a continuidade dos projetos/obras dependem da conclusão da rescisão para posterior procedimento licitatório e nova contratação.
88 Terminal Jabaquara	UPA Arthur Saboia retomada da Obra	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, que inclui Unidades de Pronto Atendimento (UPA), partindo das necessidades de cada território.

⁸ A coluna “Proposta do Município” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Fora de perímetro	Construção da UBS Vila Guarani	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O plano de ação de 2020, inclui a reforma de duas unidade de saúde pertencente a subprefeitura de Jabaquara, a Assistência Médica Ambulatorial (AMA)/Unidade Básica de Saúde (UBS) Integrada Cupecê e, a UBS Vila Canaã. Também vale salientar que a Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo da necessidades de cada território.
Fora de perímetro	Regularizar moradia da (IMPrensa COLONOS)	SEHAB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
Fora de perímetro	Recapamento da Rua São Venceslau (pois foi alugada uma casa na Praça Vitor Godinho para caminhões da Prefeitura os quais passam com velocidade)	SMSUB	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2020.
88 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Retomar as obras dos prédios e da UBS Guarany e UPA Saboya	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Unidade Básica de Saúde Guarany/Vargas, a ser construída nas proximidades da Av. Leonardo Da Vinci X Av. Diederichsen, está prevista no âmbito do Programa Avança Saúde. Já a UPA Arthur Saboia, segue em estudo de viabilidade.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 85 Córrego do Cordeiro 86 Pai Água Espraiada 5 88 Terminal Jabaquara	Arrumar o corredor de onibus da Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira	SMT	Demanda não inteligível ou genérica	s/d
88 Terminal Jabaquara Fora de perímetro	Peço que deem atenção ao bairro da Vila Guarani, o qual usamos a UBS Cidade Vargas que se encontra em estado precário	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O plano de ação de 2020, inclui a reforma de duas unidade de saúde pertencente a subprefeitura de Jabaquara, a Assistência Médica Ambulatorial (AMA)/Unidade Básica de Saúde (UBS) Integrada Cupecê e, a UBS Vila Canaã. Também vale salientar que a Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo da necessidades de cada território.
Fora de perímetro Outra Subprefeitura	Blaneário Jalisco, na Rua Borges - Reforma, requalificação e estrutura	SEME	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Serviços de manutenção e conservação predial da edificação segundo as necessidades apontadas em vistoria conjunta com a direção da unidade. Informações disponíveis em: https://drive.google.com/file/d/1IVG5_jqdAuOcOB8_GEoo6io1x8ZgQwy5/view?usp=sharing

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Fora de perímetro	Criação de uma unidade básica de Saúde na Vila Guarani, pedido em outras ações e nada houve	SMS	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O plano de ação de 2020, inclui a reforma de duas unidades de saúde pertencente à subprefeitura de Jabaquara, a Assistência Médica Ambulatorial (AMA)/Unidade Básica de Saúde (UBS) Integrada Cupecê e, a UBS Vila Canaã. Também vale salientar que a Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades de cada território.
Toda Subprefeitura	Mudança de toda equipe da SEHAB que representa o sudeste, por haver desconfiança dessa equipe pela comunidade e não ter credibilidade ao menos	SEHAB	Demanda inviável	s/d
85 Córrego do Cordeiro	Manutenção do piscinão I do Córrego do Cordeiro	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD Execução de serviços em piscinões não é de competência das Subprefeituras
85 Córrego do Cordeiro	Término da canalização do córrego do cordeiro	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Análise e projetos de canalização de córrego compete exclusivamente à SIURB
		SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	s/d
Toda Subprefeitura	Manutenção de árvores e contenção das mesmas	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD Precisamos dos endereços de onde estão as árvores

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
85 Córrego do Cordeiro	Manutenção da praça do piscinão I do córrego do cordeiro	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD. Precisamos do endereço, rua e altura numérica, pelo menos.
366 PAI Cordeiro I 85 Córrego do Cordeiro	Retomada e Concretização do Projeto Renova Vila Clara - que essa discussão entre na pauta	SEHAB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para a coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
Fora de perímetro	Qdo vão fazer o parques linear da Água Espraiada?	SVMA	Demanda não concerne à Secretaria	O Parque faz parte da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, sob gestão da SP Urbanismo.
		SMDU	Demanda não concerne à Secretaria	Conforme dito na própria pergunta, o parque linear não pertence ao Plano Regional da Subprefeitura Jabaquara, mas à Operação Urbana Consorciada Águas Espraiadas, que tem plano e cronograma próprios que dependem de seu Fundo e decisões de seu Conselho Gestor.
84 Av. Santa Catarina	Mobilidade urbana Av. Sta Catarina, área de acessibilidade em toda a Avenida	SMT	Demanda não inteligível ou genérica	s/d
88 Terminal Jabaquara	Ciclofaixas até a Avenida Imigrantes, até o centro de exposição Imigrantes	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Previsão de conexão cicloviária no Programa de Metas (via Av Miguel Estéfano)

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
85 Córrego do Cordeiro	Concretização da derrubada da (UBS) AMA Americanópolis de lata e construção de uma nova AMA de alvenaria. Conforem a promessa filmada e documentada do Secretário de saúde Sr. Edson Aparecido, no dia 28/11/2019.	SMS	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	A reforma da unidade integrada AMA/UBS Americanópolis é uma demanda presente no planejamento de 2020, no âmbito do Programa Avança Saúde. A reforma acontecerá no terreno contíguo ao prédio já existente.
87 PAI Água Espreada 2	Além da ciclovia há tantas demandas de melhorias que não foram mencionadas como do viário de Ruas como Alba, travessa de ligação sem nome da alba com a Avenida Helio Lobo . Sinalização viária.	SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00829/20-91
87 PAI Água Espreada 2	As áreas destinadas para HIS dos habitantes que vem das áreas desocupadas da operação água espreada é insuficiente, necessita de áreas maiores para atender	SEHAB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre ações na referida área. Será encaminhado para coordenação responsável para verificação da viabilidade da ação.
87 PAI Água Espreada 2	Se todas as ruas receberem melhorias a quantidade de ônibus, qualidade e tempo terão melhorias	SMT	Demanda não inteligível ou genérica	
83 Av. Engenheiro Armando Arruda Pereira	Implantação do centro comunitário da Família e Direitos Humanos do Jabaquara, contemplando o direito das mulheres, idosos, crianças e adolescentes . justificativa não tem centro de referência, nem DM, FOME, Desemprego, Violência doméstica. Contrapartida temos os consórcios para nos apoiar, tempo e curto prazo, responsáveis pelos fundos sociais, movimentos populares, precisamos participar dos editais.	SMDHC	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Na região existe o Núcleo de Direitos Humanos na unidade do Descomplica do Jabaquara, prestando orientações sobre direitos e serviços públicos, realizando atendimento multidisciplinar e registrando denúncia de violação de direitos humanos.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
87 PAI Água Espraiada 2	[viário de Ruas como Alba, travessa de ligação sem nome da alba com a Avenida Helio Lobo] . Sinalização viária.	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	s/d

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação priorizados, a partir do atendimento as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura do Jabaquara⁹, são: **(1) ID 85 | Córrego do Cordeiro (2) ID 88 | Terminal Jabaquara; (3) ID 84 | Avenida Santa Catarina; (4) ID 86 | PAI Água Espraiada 5; e (5) ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira.**

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade civil, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- (ii) justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritários, conforme apresentada a seguir.

⁹ Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras disponíveis em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>. Portal eletrônico consultado em abril de 2020.

1 - PERÍMETRO ID 85 | Córrego do Cordeiro;

Os **objetivos** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional são:

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, conforme apresentadas no Plano Regional são:

- Atendimento da demanda habitacional;
- Atendimento a demanda de equipamentos sociais, educacionais e culturais;
- Implantação de vias de pedestres e de transporte não motorizado;
- Remodelação de ruas e escadarias existentes;
- Sinalização nas travessias e melhoria na iluminação para pedestres;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Rodrigues Montemor.
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes, melhorando também a qualidade ambiental do Parque do Nabuco;
- Implantação de áreas verdes públicas com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem como os piscinões;
- Melhoria das conexões com os equipamentos públicos e implantação do Território CEU Caminho do Mar.

E as ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Wifi gratuito – WI-FI SP
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
- Intervenções de drenagem no córrego Cordeiro - Fase 1 - RCO1
- Canalização do Córrego Projeto - Contratação de Proj. Executivo
- Casa de Cultura Cidade Ademar - Contratação de projeto executivo para reforma de manutenção predial
- Cidade Azul e Cidade Azul II – Regularização (meta 18)

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Manutenção do piscinão I do Córrego do Cordeiro

Demanda por zeladoria que não depende do plano de ação. A resposta da Secretaria Municipal da Subprefeituras foi a seguinte: “*O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD*”.

- Término da canalização do córrego do cordeiro.

Demanda pertinente a ser incluída ao Plano de Ação, no entanto, a resposta da SMSUB foi a seguinte: “*Demanda não concerne à Secretaria. A análise e projetos de canalização de córrego compete exclusivamente à SIURB*”. Não houve, até a presente data, uma resposta da SIURB relativa a esta proposta embora medidas relativas a esta ação encontram-se previstas no Programa de Metas 2019-2020.

- Manutenção da praça do piscinão I do córrego do cordeiro.

Demanda por zeladoria que não depende do plano de ação. A resposta da Secretaria Municipal da Subprefeituras foi a seguinte: “*O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD*”.

- Concretização da derrubada da (UBS) AMA Americanópolis de lata e construção de uma nova AMA de alvenaria. Conforme a promessa filmada e documentada do Secretario de saúde Sr. Edson Aparecido, no dia 28/11/2019.

Demanda pertinente a ser considerada no Plano de Ação. A resposta da SMS foi a seguinte: “*Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. A reforma da unidade integrada AMA/UBS Americanópolis é uma demanda presente no planejamento de 2020, no âmbito do Programa Avança Saúde. A reforma acontecerá no terreno contíguo ao prédio já existente.*”

As demandas registradas durante a audiência pública e que são pertinentes para serem discutidas no âmbito do Plano de Ação 2020/2021, dialogam com as intervenções

previstas que tendem a melhorar a infraestrutura e os serviços públicos do território, com especial destaque para as obras e projetos de drenagem.

Embora tímidas, frente à precariedade habitacional presente no perímetro, estão previstas ações para regularização fundiária de dois núcleos e a contratação de projeto para reforma de equipamento cultural localizado na Subprefeitura de Cidade Ademar. Outra medida prevista é a implementação da importante medida de inclusão digital por meio da disponibilização de acesso ao serviço de rede *wi-fi*. Este conjunto de ações não são suficientes para o enfrentamento das diversas questões presentes neste território composto por problemas habitacionais, situações de risco, problemas de infraestrutura e carência de serviços e equipamentos públicos. Este é um território que concentra população moradora com alto índice de vulnerabilidade social e que tem como diretrizes, além destas questões, a qualificação do espaço público e a sua integração ao sistema público de transportes e ações para a melhoria da mobilidade local.

2 - PERÍMETRO ID 88 | TERMINAL JABAQUARA

Os **objetivos** definidos pelo Plano Regional da Subprefeitura são:

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e metropolitana;
- Melhorar a segurança pública local.

As **diretrizes**, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Buscar articulação intergovernamental para coordenar os fluxos locais e metropolitanos e otimizar a utilização da infraestrutura de transporte existente;
- Qualificar dos percursos a pé através do alargamento e melhoria de calçadas, travessias e acessos, especialmente nos trechos de maior circulação e de topografia acidentada, e melhoria da iluminação para o pedestre;
- Prever conexões com o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e outros equipamentos locais , com especial atenção à acessibilidade universal;
- Retomar o projeto de qualificação do Viaduto Matheus Torloni para acessibilidade ao Centro Paralímpico e estudar a possibilidade de novas conexões para pedestres e ciclistas, com especial atenção à acessibilidade universal;
- Implantar estrutura para melhor o embarque-desembarque de passageiros de ônibus no entorno dos terminais e estações;

- Implantar linhas de ônibus adaptados ou serviço específico para atender a demanda do Centro Paralímpico.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Reforma e ampliação do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya
- Restauro do Museu Sítio da Ressaca
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa George Corbisier
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
- Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – SP Expo-Miguel Estefano
- Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
- Wifi gratuito – WI-FI SP

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- UPA Arthur Saboia retomada da Obra

É uma demanda pertinente para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMS para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, que inclui Unidades de Pronto Atendimento (UPA), partindo das necessidades de cada território.”*

- Retomar as obras dos prédios e da UBS Guarany e UPA Saboya

É uma demanda pertinente para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMS para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A Unidade Básica de Saúde Guarany/Vargas, a ser construída nas proximidades da Av. Leonardo Da Vinci X Av. Diederichsen, está prevista no âmbito do Programa Avança Saúde. Já a UPA Arthur Saboia, segue em estudo de viabilidade.”*

- Peço que deem atenção ao bairro da Vila Guarani, o qual usamos a UBS Cidade Vargas que se encontra em estado precário

É uma demanda pertinente para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMS para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O plano de ação de 2020, inclui a reforma de duas unidade de saúde pertencente a subprefeitura de Jabaquara, a Assistência Médica Ambulatorial (AMA)/Unidade Básica de Saúde (UBS) Integrada Cupecê e, a UBS Vila Canaã. Também vale salientar que a Secretaria Municipal de*

Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, partindo das necessidades de cada território.”

- Ciclofaixas até a Avenida Imigrantes, até o centro de exposição Imigrantes

É uma demanda pertinente para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Previsão de conexão ciclovitária no Programa de Metas (via Av Miguel Estéfano).”*

As demandas apresentadas em audiência pública para esse Perímetro de Ação são pertinentes e encontram convergência com as diretrizes e objetivos para este perímetro. O perímetro é uma centralidade de caráter macrometropolitano caracterizada pela presença de um importante conjunto de terminais de transportes que integram modais e a presença de equipamentos públicos de saúde, esportes e cultura de relevância metropolitana. Os equipamentos de saúde e cultural estão contemplados por medidas previstas no Programa de Metas 2019-2020, porém outras relevantes medidas que poderiam contribuir para a melhoria e consolidação deste território enquanto centralidade macrometropolitana não estão. O grande fluxo de pedestres na região e a conexão destes importantes equipamentos com os terminais não teve seu tratamento previsto entre as ações. Considerar a inclusão da demanda proposta de conexão do sistema ciclovitário da Av Eng. Armando Arruda Pereira com a de implantação de uma nova ciclofaixa prevista no Programa de Metas 2019-2020, a SP Expo-Miguel Estéfano, permitirá a estruturação de um sistema de transportes de acesso ao Centro Paralímpico e ao Centro de Convenções situados nas margens da Rodovia dos Imigrantes, e estabelecerá uma alternativa de acesso a estes equipamentos.

3 - PERÍMETRO ID 84 | AVENIDA SANTA CATARINA

Os objetivos desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

As diretrizes desse Perímetro de Ação, conforme definidas pelo Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Estudar as possibilidades de conexões mais diretas e melhoria de ligações viárias e trajetos de linhas de ônibus, melhorando a mobilidade interna ao bairro, e conectando equipamentos importantes e as subprefeituras vizinhas;
- Articular com as diretrizes da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada e incorporar transposições do Via Parque na rua Alba;
- Qualificação de calçadas na Avenida Santa Catarina com implantação de mobiliário urbano e arborização;
- Melhoria das travessias para pedestres e sinalização;
- Melhoria da iluminação e realização de estudo para enterramento dos cabos de eletricidade e telefonia;
- Estudar implantação de bolsão para acolhimento do comércio ambulante da região;
- Verificar a existência de imóveis ociosos na região e utilizar os instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade urbana.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são

- Requalificação de calçadas
- Obra emergencial – Contenção de via pública
- Reforma da AMA/ UBS Integrada Cupecê – Dr. Waldomiro Pregnoatto
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Ciclofaixa Jupatis

Somente uma proposta foi apresentada pela sociedade para o Perímetro de Ação:

- Mobilidade urbana Av. Sta Catarina, área de acessibilidade em toda a Avenida

Demanda pertinente de Plano de Ação. A resposta da SMT foi a seguinte: “Demanda não concerne à Secretaria.” Não houve, até a presente data, uma resposta sobre a viabilidade desta proposta embora medidas aparentemente relativas a esta ação encontram-se previstas no Programa de Metas 2019-2020.

Avenida Santa Catarina constitui outra centralidade local que tem entre as suas diretrizes medidas para qualificação do espaço urbano que dialogam com ações previstas como a requalificação de calçadas e a obra emergencial de contenção de via pública já realizada no local. Também está prevista a reforma de um equipamento de

saúde existente, o que valoriza a função do perímetro enquanto centralidade, e a requalificação da Ciclofaixa Jupatis que estabelece a conexão da região com a rede cicloviária do município. Porém as diretrizes elencam uma série de outras medidas que poderiam contribuir para a consolidação e potencialização deste perímetro como uma centralidade comercial e que não estão previstas entre as ações do Programa de Metas 2019-2020 como, por exemplo, a melhoria da iluminação pública, uma maior conexão deste perímetro com o sistema de transportes metropolitano e a adoção de medidas de controle urbano que incluem o acolhimento do comércio ambulante e a adoção de instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade.

4 - PERÍMETRO ID 86 | PAI ÁGUA ESPRAIADA 5

Os **objetivos** definidos pelo Plano Regional da Subprefeitura para este Perímetro de Ação são:

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

As **diretrizes** desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Atendimento da demanda habitacional, especialmente para população em áreas de risco;
- Estudar formas de garantir a segurança nas moradias muito próximas das avenidas (onde os veículos circulam em alta velocidade) e nos caminhos de pedestres;

- Mitigação das barreiras e dos desníveis, bem como da melhoria da acessibilidade aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos, escadarias (em trechos com alta declividade) e ciclovias;
- Implantação da infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem, possibilitando a recuperação ambiental dos córregos e o acesso universal ao saneamento básico;
- Implantação de áreas verdes públicas e de parques lineares;
- Implantação e/ou requalificação de equipamentos públicos, com atenção aos equipamentos de cultura e lazer e o atendimento da população idosa;
- Adequação dos equipamentos públicos existentes à demanda.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Requalificação de calçadas
- Produção Habitacional (meta 19) – Área 41
- Produção Habitacional (meta 19) – Área 27
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira

Durante a audiência pública foi apresentada apenas uma proposta para esse Perímetro de Ação:

- Melhorias na via e calçadas da Armando Arruda Pereira

Demanda pertinente ao Plano de Ação e, até este momento não houve resposta da SMSUB, conforme comunicado da SGM: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda”*.

A área composta pelos afluentes do Córrego Água Espraiada e seu entorno configuram o perímetro ID 86 | PAI Água Espraiada 5, um território que concentra uma grande densidade construtiva e possui um relevo acidentado o que agrava as condições de habitabilidade e intensifica a presença de situações de risco mais relevantes. As ações previstas para este perímetro se concentram na provisão de novas unidades habitacionais que não estariam relacionadas com o atendimento de demanda local tendo em vista que seriam financiadas por recursos da Operação Urbana Consorciada

Água Espraiada, lindeira ao território deste perímetro. As medidas previstas e a demanda apresentada não promovem a ampliação da infraestrutura instalada e nem estabelecem novas conexões, como também não preveem a recuperação dos córregos e a conservação das encostas, medidas fundamentais para a reversão do quadro de precariedade presente no perímetro.

5 - PERÍMETRO ID 83 | AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Os **objetivos** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional são:

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana.

As **diretrizes** de Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Transpor a barreira da Av. Afonso D'escagnolle Taunay, estabelecendo conexão para pedestres e ciclistas entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara;
- Complementação da ciclovia na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, dando continuidade às ciclovias existentes e planejadas;
- Compatibilização de transporte intermodal com projeto de Corredor de ônibus da SPTrans na Av. Afonso D'escagnolle Taunay;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Dr. Hugo Boelchi e recuperação de calçadas no entorno das estações Conceição e Jabaquara;
- Qualificação das travessias em toda a extensão da avenida;
- Identificação e tratamento das áreas públicas remanescentes do melhoramento da via, criando praças ou equipamentos;
- Controle de ocupações irregulares nas áreas remanescentes;
- Melhoria da conexão da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira com a Rodovia dos Imigrantes pela Rua das Pérolas.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Requalificação de calçadas
- reforma e adequações – Escola Municipal de Iniciação Artística
- inspeção especial de pontes e viadutos - Vd. Ministro Aliomar Baleeiro
- reservatórios RI-02 - Aliomar Baleeiro (células norte e sul)
- reservatório RI-01 - Lagoa Aliperti
- Macro drenagem do Riacho do Ipiranga – canal de ligação e túnel de entrada
- Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jabaquara Trecho 3
- Wifi gratuito – WI-FI SP
- PPP GOESP - Produção Habitacional (meta 19)
- CAPS AD Jabaquara - Reforma e ampliação

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Melhorias na via e calçadas da Armando Arruda Pereira

Demanda pertinente ao Plano de Ação e, até este momento não houve resposta da SMSUB, conforme comunicado da SGM: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda”.*

- Retomada das obras (SEHAB) na área 44

Demanda pertinente ao Plano de Ação e a resposta da SEHAB foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Processo de rescisão está em andamento, e a continuidade dos projetos/obras dependem da conclusão da rescisão para posterior procedimento licitatório e nova contratação”.*

- Arrumar o corredor de onibus da Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira

Demanda por zeladoria que não depende do plano de ação. No entanto a resposta da SMT foi a seguinte: *“Demanda não inteligível ou genérica”.*

- Implantação do centro comunitário da Família e Direitos Humanos do Jabaquara, contemplando o direito das mulheres, idosos, crianças e adolescentes . justificativa não tem centro de referencia, nem DM, FOME, Desemprego, Violência doméstica.

Contrapartida temos os consórcios para nos apoiar, tempo e curto prazo, responsáveis pelos fundos sociais, movimentos populares, precisamos participar dos editais.

Demanda pertinente a ser considerada no Plano de Ação. A resposta da SMDHC foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Na região existe o Núcleo de Direitos Humanos na unidade do Descomplica do Jabaquara, prestando orientações sobre direitos e serviços públicos, realizando atendimento multidisciplinar e registrando denúncia de violação de direitos humanos.”*

O perímetro macro regional ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e o entorno das avenidas que se constituem em uma centralidade local e uma rota de acesso à Rodovia dos Imigrantes. As diretrizes previstas para o perímetro compreendem especialmente a melhoria do fluxo de veículos e a qualificação urbanística da região com o objetivo de consolidar esta região como centralidade e melhorar as condições de circulação de pedestres. O Programa de Metas 2019-2020 prevê intervenções focadas na melhoria da circulação de pedestres com a requalificação de passeios somente no entorno da estação Conceição do metrô e não estão previstas intervenções viárias. Está prevista ainda a ampliação da ciclofaixa Armando Arruda Pereira e sua conexão com novas ciclofaixas previstas na região o que complementa a rede cicloviária e potencialmente aumenta a acessibilidade à região por meio deste modal e, conjuntamente com a requalificação da Escola Municipal de Iniciação Artística e com a ampliação do CAPS AD, favorece a sua consolidação enquanto centralidade. Complementam as ações para este perímetro obras de drenagem que contribuem indiretamente para a qualificação da região como um todo. As demandas oriundas do processo participativo dialogam com estas medidas previstas e reforçam sua necessidade. A inclusão ou ampliação dos serviços públicos incorporado ao planejamento para 2020 amplia o papel do perímetro enquanto centralidade.

Além dessas propostas, para os Perímetros de Ação prioritários, foram registradas durante a audiência pública outras propostas que abrangem ou impactam todo o território da Subprefeitura, como pode ser observado a seguir.

PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA TODO O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes gerais para a Subprefeitura do Jabaquara segundo o Plano Regional da Subprefeitura.

Melhorar a qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental depende de investimentos em habitação e na universalização do saneamento ambiental e dos serviços e equipamentos públicos que sejam capazes de contribuir para a redução da pressão sobre as áreas ambientalmente frágeis e em locais inadequados à urbanização, além de ações que melhorem a renda da população.

As diretrizes definidas pelo Plano Regional da SPJA procuram apontar medidas que contribuam para a reversão deste quadro por meio do fortalecimento das centralidades locais e regionais presentes no território, do incentivo à diversificação e à ampliação da atividade produtiva e do fortalecimento do comércio e dos serviços de âmbito local, a partir da qualificação dos espaços públicos e do incremento da mobilidade local e regional com a melhoria do desempenho do transporte coletivo por meio de medidas como a implantação de corredores de ônibus e a ampliação do sistema viário estrutural.

Da mesma forma foi indicado como diretriz a necessária implantação de uma rede de infraestrutura ciclovária e de melhorias que contribuam para o aumento da segurança do pedestre e do transporte não motorizado, além da facilitação da circulação do trânsito de passagem com destaque para o transporte de cargas.

Outro conjunto de diretrizes fundamentais para o território da SPJA é a compatibilização da ocupação com a preservação ambiental nos projetos que envolvam requalificação urbana e a priorização da eliminação de áreas de risco e a execução de obras de drenagem urbana que contribuam para a melhoria das condições de habitabilidade e tragam segurança na posse com ações para viabilizar a regularização fundiária em áreas passíveis de consolidação.

Consta ainda a necessidade de se identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto, de se aumentar a oferta de áreas verdes, de se qualificar praças e parques por meio da implantação de mobiliário adequado, iluminação e a densidade de árvores.

Destaca-se também a diretriz que indica a demanda por programas específicos à população em situação de rua e a melhoria da infraestrutura e dos serviços de assistência para a população idosa em situação de vulnerabilidade.

Entre as diretrizes na área social definiu-se ainda o atendimento da demanda por educação infantil, a ampliação dos serviços socioassistenciais para crianças, jovens e adolescentes, a melhoria dos serviços de atenção básica em saúde e a ampliação dos serviços públicos na área da cultura, além da importante oferta de formação profissionalizante que contribua para a ampliação do nível de escolaridade média dos trabalhadores da região.

A presença de um importante equipamento – o Centro Paralímpico Brasileiro – amplia a importância do já necessário investimento para a garantia da acessibilidade universal aos equipamentos públicos presentes na região.

As propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral com abrangência para todo o território da Subprefeitura, que listamos abaixo, não são pertinentes ao Plano de Ação 2020/2021.

- Mudança de toda equipe da SEHAB que representa o sudeste, por haver desconfiança dessa equipe pela comunidade e não ter credibilidade ao menos.

A proposta revela algum desgaste existente em relação à política setorial de habitação no território, o que merece atenção da secretaria responsável mas não é pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SEHAB foi a seguinte: *“Demanda inviável”*.

- Manutenção de árvores e contenção das mesmas.

A demanda, embora genérica, foi tratada como territorializada na análise da SMSUB, que respondeu da seguinte forma: *“Demanda não concerne à Secretaria. O piscinão está sob a jurisdição da Sub-AD.”*

De toda forma é uma demanda que aponta para uma ação de zeladoria e não é pertinente ao Plano de Ação 2020/2021.

Ainda assim, embora não sendo consideradas para o Plano de Ação 2020/2021, são demandas que valorizam o espaço de escuta pública e reforçam a necessidade de ampliação dos processos participativos e de consolidação da estrutura de controle social na cidade.

Com base na avaliação dessas demandas e nas diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura do Jabaquara são apresentadas na seção seguinte, as **Considerações e Recomendações Técnicas para ações prioritárias**, objetivando a implementação dos Perímetros de Ação selecionados como prioritários.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura do Jabaquara, conforme o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura do Jabaquara.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
ID 85 Córrego do Cordeiro	<p>Solução habitacional para a população de assentamentos precários e regularização fundiária para os loteamentos irregulares. O Perímetro de Ação 366 PAI Cordeiro I está completamente inserido neste perímetro e delimita perímetro prioritário para implantação de projeto com esta temática.</p> <p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para o controle de enchentes e alagamentos. (Obras de drenagem já estão previstas Programa de Metas 2019/2020).</p> <p>Ampliar rede de esgoto e realizar o tratamento de esgoto (alinhar com “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal)</p> <p>Qualificar os espaços públicos e ampliar a oferta de equipamentos públicos sociais.</p>	<p>As propostas apresentadas reforçam diretrizes previstas no Plano Regional para este Perímetro de ação, em especial a diretriz por recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes e a de implantação de áreas verdes públicas com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem como os piscinões.</p>
ID 88 Terminal Jabaquara	<p>Qualificar passeios e a conexão entre os equipamentos e o sistema de transportes multimodal presente no território com a instalação de mobiliário adequado, melhoria da acessibilidade e da iluminação pública.</p> <p>Qualificar os terminais de transportes de passageiros e ampliar sua permeabilidade e integração ao entorno.</p> <p>Implantar infraestrutura de mobilidade leve de forma a ampliar a oferta de modais de conexão entre os equipamentos (algumas ciclovias e ciclofaixas já estão previstas no Programa de Metas 2019/2020) .</p>	<p>Considerar a inclusão da demanda proposta de conexão do sistema cicloviário da Av. Eng. Armando Arruda Pereira com a de implantação da nova ciclofaixa prevista no Programa de Metas 2019-2020, a SP Expo-Miguel Estefano, permitirá a estruturação de um sistema de transportes de acesso ao Centro Paralímpico e ao Centro de Convenções situados nas margens da Rodovia dos Imigrantes, e estabelecerá uma alternativa de acesso a estes equipamentos.</p>

<p>ID 84 Avenida Santa Catarina</p>	<p>Melhorar os espaços públicos, calçadas, travessias de pedestres, passarelas, em especial aqueles vinculados às áreas de concentração de comércio varejista e vinculados às centralidades (Em parte já previsto no Programa de Metas 2019/2020).</p> <p>Ampliar a conexão deste perímetro com o sistema de transportes metropolitano e a melhorar a mobilidade interna por meio da conexão com a rede de equipamentos sociais.</p> <p>Adoção de medidas de controle urbano que incluem o acolhimento do comércio ambulante e a adoção de instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade.</p>	<p>Requalificação e adaptação de calçadas (discutir e incluir como prioridade no Plano Emergencial da Calçadas – Lei 14.675/2008 e Decreto 58.845/ 2019.</p>
<p>ID 86 PAI Água Espraiada 5</p>	<p>Solução habitacional para a população das áreas de risco, assentamentos precários e loteamentos irregulares.</p> <p>Qualificar os espaços públicos e ampliar a oferta e o acesso aos equipamentos públicos sociais e aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos e escadarias.</p> <p>Ampliar rede de esgoto e realizar o tratamento de esgoto (alinhar com “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal)</p> <p>Implementar medidas estruturais e não estruturais para o controle de enchentes e alagamentos e promovem a ampliação da infraestrutura instalada.</p> <p>Adotar medidas para a recuperação dos córregos e a conservação das encostas e minimização do risco.</p>	<p>Qualificação urbanística da avenida Eng. Armando de Arruda Pereira, embora parte das ações já se encontram previstas no Programa de Metas 2019/2020.</p>

ID 83 Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira	<p>Qualificação do espaço público e dos passeios no entorno das estações e terminais de transporte de passageiros e qualificação das travessias em toda a extensão da avenida (em parte já previsto no Programa de Metas 2019/2020).</p> <p>Complementação da infraestrutura do sistema ciclovitário da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, e sua conexão às ciclovias existentes e planejadas e aos equipamentos públicos sociais do entorno (em parte já previsto no Programa de Metas 2019/2020).</p> <p>Ampliar a oferta de equipamentos públicos sociais.</p>	<p>Retomada das obras de provisão habitacional na área 44, intervenção que, segundo informou a SEHAB, já se encontra prevista e com medidas para sua viabilidade em andamento.</p> <p>Qualificação urbanística da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira.</p> <p>Melhoria de passeios e ampliação da rede de equipamentos públicos com o objetivo de fortalecer e consolidar a centralidade local e ampliar a oferta de serviços públicos na região.</p>
Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil para a Subprefeitura como um todo		
Subprefeitura como um todo	<p>Ampliação do serviço de manutenção das áreas arborizadas como parte da qualificação do espaço público.</p>	

Elaboração: Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura do Jabaquara é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de

planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

Fica exposta a demanda por uma redistribuição de recursos orçamentários para a viabilidade das ações estruturantes e que promovam a efetividade dos perímetros prioritários frente a tamanha complexidade e diversidade de ações para a reversão do quadro de vulnerabilidade social e ambiental e para a qualificação e otimização da infraestrutura de transportes instalada, além da necessária mitigação de risco geológico e da ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto para a melhoria da qualidade ambiental.

Em relação ao saneamento básico, cabe destacar a necessidade de alinhar as prioridades do Plano de Ação da Subprefeitura com o “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal.

Merece destaque o fato de que os perímetros de ação que estão inseridos na área de incidência da OUCAE não foram considerados tendo em vista a existência de fonte de recursos específicos para as intervenções previstas, embora essas intervenções e seu cronograma devem ser compatibilizados com as ações previstas para o entorno.

Também deve ser destacado que o perímetro ID 366 | PAI - Cordeiro I, embora relevante do ponto de vista da vulnerabilidade social, não foi classificado isoladamente entre os prioritários mas este perímetro está completamente inserido no perímetro de ação ID 85 | Córrego do Cordeiro, classificado como o de maior prioridade na seleção realizada pelo NRP.

Por fim, cabe reforçar que as diretrizes apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura do Jabaquara (2016) para esses Perímetros de Ação prioritários ainda são válidas, uma vez que a maioria das medidas necessárias ainda não foi implementada.

Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.

